

Ano 3, Volume IV, Número 1, pág. 19-27, Humaitá, AM, jan-jun, 2010.

AVALIAÇÃO DA ESCALA DE EXPECTATIVA/ESPERANÇA QUANTO AO FUTURO E ORIENTAÇÃO PARA A VIDA E SEUS EFEITOS SOBRE O RENDIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DO IEAA/UFAM-BRASIL

*Lerkiane Miranda de Moraes: Graduada em Pedagogia pela
Universidade Federal do Amazonas – UFAM: lerkianemiranda@hotmail.com*

*Suely Mascarenhas: Professora Doutora da Universidade Federal do
Amazonas. E-mail: suelymascarenhas1@yahoo.com.br*

RESUMO: Na definição de Snyder (2009) a esperança é um pensamento voltado a objetivos, no qual a pessoa tem a capacidade percebida de encontrar caminhos para chegar a metas desejadas (pensamento de rumo) e as motivações necessárias para usar esses caminhos (pensamento e ação). Nessa perspectiva, nota-se que conquistar e preservar um sentimento de esperança é de extrema importância para a realização dos objetivos e metas na vida de qualquer ser humano. Os resultados indicam efeitos significativos do fenômeno esperança sobre o rendimento acadêmico dos integrantes da amostra.

Palavras-chave: Esperança. Rendimento acadêmico. Universitários. Psicologia positiva

EVALUACIÓN DE LA ESCALA DE EXPECTATIVA/ESPERANZA CUANTO AL FUTURO Y ORIENTACIÓN PARA LA VIDA Y SUS EFECTOS SOBRE EL RENDIMIENTO ACADÉMICO DE LOS ESTUDIANTES DEL IEAA/UFAM-BRASIL

RESUMEN: En la definición de Snyder (2009), la esperanza es un pensamiento dirigido a un objetivo, en lo cual la persona tiene la capacidad de percepción para encontrar maneras de alcanzar las metas deseadas (dirección del pensamiento) y las motivaciones necesarias para usar estas vías (pensamiento y acción). Desde esta perspectiva, cabe señalar que la adquisición y preservación de un sentido de esperanza es de extrema importancia para el logro de los objetivos y metas en la vida de cualquier ser humano. Los resultados muestran efectos significativos del fenómeno esperanza sobre el rendimiento académico de los sujetos de la muestra.

Palabras-clave: Esperanza. Rendimento académico. Universitarios. Psicología positiva

Introdução

Este estudo parte de uma investigação mais ampla vinculado ao Grupo Multidisciplinar de Pesquisa em Educação, Psicopedagogia e Pesquisa Escolar, linha de pesquisa Diagnóstico e Avaliação Educativa. É realizado ao abrigo do Projeto de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas – PIBIC, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

A esperança é uma variável psicológica que tem sido recentemente estudado pela Psicologia Positiva. A importância da esperança na compreensão do comportamento humano tem sido reconhecida desde há vários anos, porém foi ao longo dos últimos anos, especialmente com o movimento da Psicologia Positiva é que os investigadores começaram a desenvolver medidas de mensuração para esse constructo (MARQUES & RIBEIRO, 2006).

A teoria da esperança de Snyder e a definição de esperança enfatizam cognições que são construídas com base no pensamento voltado a objetivos. Define esperança como o pensamento direcionado a objetivos, no qual a pessoa usa pensamento baseado em caminhos, em outras palavras é a capacidade percebida de encontrar rotas que levem a objetivos desejados e pensamento baseado em agência (as motivações necessárias para usar essas rotas). Nessa perspectiva nota-se que conquistar e preservar um sentimento de esperança é de extrema importância para a realização dos objetivos e metas na vida de qualquer ser humano, pois, pessoas esperançosas tem mais possibilidades de enfrentar e superar as dificuldades encontradas no dia-a-dia comparada com pessoas pessimista.

Snyder (1994) propõe que a esperança não recebe contribuições hereditárias, e sim é uma configuração totalmente aprendida em relação ao pensamento direcionado a objetivos. Levando em consideração essa característica, a pesquisa ressalta que o contexto educacional em que o aluno está inserido pode influenciar de forma significativa no sentimento esperançoso do ser humano. A esperança é uma virtude humana necessária para alcançar objetivos e metas presentes na vida do homem, sendo que a mesma é um constructo totalmente aprendido dentro do contexto social, familiar e escolar.

Dessa forma, pode-se dizer que as ações e atitudes presentes em todos os contextos sociais, tais como: família e escola podem contribuir para promover e preservar sentimentos de esperança dos estudantes.

A Importância da Esperança para a Vida do Ser Humano

Com base na definição do fenômeno esperança, podemos perceber que o pensamento esperançoso do ser humano contribui de forma significativa para superar as dificuldades e obstáculos presentes no dia-a-dia do indivíduo, seja no ambiente familiar, no trabalho, na escola, na comunidade, enfim em qualquer ambiente social sempre haverá situações em que precisamos enfrentar de qualquer maneira, ou seja, não tem como ignorar. E nessas situações é que a esperança pode contribuir para direcionar as ações da melhor maneira possível, ajudando o indivíduo a tirar vantagens e proveitos do lado bom do acontecimento. Pois, sentimento de Esperança influencia o comportamento humano determinando a forma de abordagem dos acontecimentos de modo positivo. A literatura psicológica destaca a centralidade do fenômeno na determinação do nível de resiliência apresentado diante das dificuldades enfrentadas (PINTO & RIBEIRO, 2007; RIBEIRO, PEDRO & MARQUES, 2006).

A resiliência aqui pode ser definida como a capacidade do ser humano em se recuperar de um acontecimento, ou seja, saber lidar com as dificuldades e se possível tirar aspectos positivos dessa dificuldade, contribuindo um crescimento pessoal e profissional.

Conquistar e preservar um sentimento de esperança é de extrema importância para a realização dos objetivos e metas na vida de qualquer ser humano, pois, pessoas esperançosas têm mais possibilidades de enfrentar e superar as dificuldades encontradas no dia-a-dia.

Metodologia

Considerando o interesse de que os resultados sirvam para prever os comportamentos que exercem efeitos sobre o rendimento acadêmico, a opção metodológica é pelo enfoque quali-quantitativo, transversal, com amostra representativa da população, pois, todo fenômeno existe em alguma medida e qualidade.

Participantes

Participaram desta pesquisa um total de $n=300$ sujeitos, sendo 176 (58,7,1%) do sexo feminino, 110 (36,7%) do sexo masculino e 14 (4,7%) não informaram, com idades compreendidas entre o intervalo de 15 a 60 anos, todos acadêmicos matriculados em diversos cursos do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA – UFAM, sendo que 83 (27,7%) do curso de Pedagogia, 56 (18,7%) do curso de Letras, 46 (15,3%) do curso de Licenciatura dupla Matemática e Física, 41 (13,7%) do curso de Licenciatura dupla 34 (11,3%) do curso de Engenharia Ambiental e 40 (13,3%) do curso de Agronomia. Na variável rendimento acadêmico temos 12 (4%) com rendimento baixo compreendido de (0 – 5), 54 (18,0%) com rendimento médio compreendido de (5,1 – 7), 41 (13,7%) com rendimento alto compreendido de (7,1 – 8), 26 (8,7%) com rendimento superior a oito, e 167 (55,7%) não informaram. Com relação à continuidade do curso atual 275 (91,7%) pretende continuar o curso, 8 (2,7%) não pretende continuar e 17 (5,7%) não informaram.

Instrumentos:

Os dados analisados neste estudo foram obtidos através da coleta por meio da aplicação da **ESCALA DE EXPECTATIVAS/ESPERANÇA QUANTO AO FUTURO E ORIENTAÇÃO PARA A VIDA** - Snyder et al. (1991) Traduzida e adaptada para o português/Portugal, por Pais-Ribeiro, Pedro & Marques (2006). A escala é constituída por 12 dos quais 4 são distratores (3,5,7 e 11); 4 itens que medem o fator iniciativa (2, 9, 10 e 12) e 4

o fator caminhos (1, 4, 6 e 8). Os itens são respondidos numa escala tipo likert de 8 pontos: 1. totalmente falsa, 2. quase totalmente falsa, 3. em parte falsa, 4 ligeiramente falsa, 5. ligeiramente verdadeira, 6. em grande parte verdadeira, 7. quase totalmente verdadeira e 8. totalmente verdadeira.

Procedimento de coleta, tratamento e análise de dados:

Os sujeitos foram escolhidos de maneira aleatória e participaram anonimamente e voluntariamente da investigação após serem informados dos objetivos, sendo observados os procedimentos éticos vigentes. O preenchimento individual da escala aconteceu no horário de aula previamente estabelecido e cedido pelos professores. O tempo de resposta não excedeu 10 minutos. Para o tratamento e análise dos dados recorreu-se ao programa estatístico SPSS para Windows versão 15.0, observando objetivos da investigação e literatura específica.

Resultados:

Análise de fiabilidade da escala:

Com relação à análise de fiabilidade da Escala (Método *alpha de cronbach*) obteve-se o seguinte resultado:

A fiabilidade da escala de expectativas/esperança aplicada à amostra em estudo foi de 0,82, podendo ser considerado um indicador positivo para a investigação nas ciências humanas. Conforme Gable e Wolf (1993), coeficientes de *alpha* superiores a 0,70, na avaliação de atitudes e fenômenos psicossociais e afetivos complexos, conferem elevada fiabilidade às escalas.

Análise estatística (frequência dos itens):

Da análise que se refere a frequências dos itens apresentaram-se os seguintes resultados:

Quadro I: Frequencia dos itens escala esperança

Descrição dos Itens	Frequência	
	Falsa	Verdadeira
<i>1 - Consigo pensar em muitas maneiras de me livrar de enrascadas</i>	40,1%	55%
<i>2- Persigo meus objetivos com muita energia</i>	13,8%	66%
<i>4- Qualquer problema tem muitas soluções</i>	43,7%	40%
<i>6 – consigo pensar em muitas maneiras para alcançar as coisas da vida que são importantes para mim</i>	10,4%	72,2%
<i>8 – Mesmo quando os outros perdem a coragem, eu sei que consigo encontrar uma maneira de resolver o problema</i>	12,7%	66,7%
<i>9 – Minha experiência de vida preparou-me para o futuro</i>	14,4%	63,6%
<i>10 – Tenho tido bastante sucesso na vida</i>	16%	56%
<i>12 – Alcanço meus objetivos que defini para mim próprio/a</i>	12,3%	63,6%

Tomando em consideração os dados apresentados e discutidos é possível afirmar que os indicadores de esperança dos estudantes que integram esta amostra são positivos. Os itens que compõem o fator caminhos (2,9,10 e 12) apresentaram valores significativos estatisticamente, onde aproximadamente 60% do total da amostra responderam positivamente as afirmativas. Esses resultados evidenciaram que as maiorias dos estudantes pesquisados conseguem encontrar caminhos positivos para as suas ações diárias.

O fator iniciativa composto pelos itens (1,4,6 e 8) também apresentaram valores significativos estatisticamente, pois, observa-se que aproximadamente 60% do total da amostra responderam positivamente as afirmativas. Dessa forma, podemos afirmar que os estudantes pesquisados possuem um perfil positivo com relação às iniciativas pessoais.

No entanto, gostaríamos de ressaltar que os resultados revelam uma parcela de estudantes com baixos indicadores de esperança, pois, observa-se

que alguns itens apresentaram-se com índice significativo estatisticamente, aproximadamente 40% do total da amostra responderam negativamente algumas das afirmativas.

Estatística Descritiva

Quadro 2 - Média e desvio padrão para os itens da Escala Expectativa/Esperança quanto ao futuro n=300 - Universitários de Humaitá/AM/UFAM – Brasil.

Característica do item	Média	Desvio padrão
<i>1. Consigo pensar em muitas maneiras de me livrar de enrascadas</i>	5,47	2,1
<i>2. Persigo meus objetivos com muita energia</i>	5,92	1,9
<i>4. Qualquer problema tem muitas soluções.</i>	4,76	2,1
<i>6. Consigo pensar em muitas maneiras para alcançar as coisas da vida que são importantes para mim</i>	6,27	2,02
<i>8. Mesmo quando os outros perdem a coragem, eu sei que consigo encontrar uma maneira de resolver o problema.</i>	6,00	1,93
<i>9. Minha experiência de vida preparou-me para o futuro.</i>	5,87	2,00
<i>10. Tenho tido bastante sucesso na vida.</i>	5,52	1,88
<i>12. Alcanço os objetivos que defini para mim.</i>	5,88	1,92

Os resultados desta análise evidenciam que os estudantes universitários pesquisados estão desenvolvendo sentimentos de expectativa/esperança positiva quanto ao futuro, pois, os valores das médias obtidos neste estudo para cada afirmativa foram acima de 5,00.

Anova

Utilizamos essa análise, tendo em vista que o objetivo principal deste trabalho era verificar se há alguma relação entre sentimento de esperança e o rendimento acadêmico dos estudantes. Através da ANOVA constatou-se que existe uma relação significativa entre Expectativa/Esperança quanto ao futuro e rendimento acadêmico, conforme se observa nos indicadores psicométricos do item: 9. *Minha experiência de vida preparou-me para o futuro.* ($F= 2,436$; $p < 0,01$).

Considerações Finais

Tomando em consideração a totalidade dos dados analisados neste estudo, é possível afirmar que os objetivos iniciais desta investigação foram alcançados. No que se referem ao diagnóstico realizado quanto o sentimento de esperança dos integrantes da amostra é possível afirmar que a esperança exerce efeito significativo sobre o rendimento acadêmico dos estudantes do IEAA participantes desta investigação.

Os resultados deste estudo apontam para a necessidade de conquistar e preservar um ambiente escolar que seja incentivador, motivador e propício ao desenvolvimento do sentimento de esperança dos estudantes.

Nesse sentido, apontamos para a necessidade de atuação de um serviço multiprofissional de orientação educativa no ensino superior, tendo como meta auxiliar os estudantes no processo de ensino-estudo-aprendizagem no contexto universitário, podendo contribuir para o desenvolvimento do pensamento de esperança com relação a sua formação profissional e pessoal, tornando-se indivíduos capazes de terem iniciativas e melhores caminhos para o enfrentamento das atividades presentes no cotidiano acadêmico.

Podendo contribuir também para uma possível melhora nos indicadores de aprendizagem e rendimento acadêmico dos estudantes, tendo em vista que, essa pesquisa constatou que há relação significativa entre expectativa/esperança e rendimento acadêmico. Tal perspectiva apóia-se ainda na evidência de que a esperança não é de origem genética, ou seja, é um sentimento totalmente

aprendido e preservado nos acontecimentos e relações do cotidiano (SNYDER, 1994, citado por SNYDER e LOPES, 2009).

Referências Bibliográficas:

Gable, R., & Wolf, M. (1993). *Instrument development in the affective domain. Measuring attitudes and values in corporate and school settings*. Massachusetts: Kluwer Academic Publishers.

MARQUES, S; RIBEIRO, J. L. P, 2006. *Contribuição para o estudo psicometrico e estrutural da Escala de Esperança para crianças: estudo preliminar*. In. Actas da XI conferência internacional de avaliação psicológica: formas e contextos. Braga: Psiquilibrios, 2006. - p. 301-307.

MASCARENHAS, S. A. do N., LIRA, R. de S., RIBEIRO, J. L. P., & CAMINHA, I S. 2009. *Diferenças de gênero verificadas na escala expectativas/esperança aplicada a universitários da Amazônia (Amazonas/Brasil)* In. *Actas I Congresso Luso Brasileiro de Psicologia da Saúde*, Faro, APPS (pp. 108-117).

SNYDER, C.R.; SHANE, J. Lopes. 2009. *Psicologia Positiva: uma abordagem científica e prática das qualidade humanas*. Porto alegre; Artmed.

RIBEIRO, J. L., PEDRO, L., & MARQUES, S. 2006. *Contribuição para o estudo psicometrico e estrutural da escala de esperança (de futuro)*. In Leal, I, Ribeiro, J. L. P & Jesus, S. N (Edts) *Actas 6º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde*, Lisboa, ISPA, p. 75-81.

Recebido em 3/1/2010. Aceito em 27/2/2010.